

1º Ano Ensino Médio – 1º Bloco

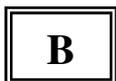
**INSTRUÇÕES
CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!**

1. Esta prova é composta por **2 (dois) blocos**. O primeiro, **caderno de perguntas**, contém a 1ª questão (múltipla escolha), com itens numerados de **1 a 20**; e o segundo bloco, **caderno de redação**, contém a 2ª questão (redação), na qual consta apenas o item 21.
 2. Este é primeiro bloco da prova, constituído do **caderno de perguntas**, impresso em 10 (dez) páginas, inclusive a capa.
 3. O segundo bloco da prova, constituído do **caderno de redação**, impresso em 6 (seis) páginas, inclusive a capa.
 4. A Prova de Língua Portuguesa (1º e 2º blocos) terá duração de **3 (três) horas**.
 5. O (a) candidato (a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas quanto à impressão da prova. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
 6. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
 7. Preencha, antes de iniciar a resolução da prova, apenas o campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO do **caderno de redação**, escrevendo seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO e NOME COMPLETO. Em seguida, **assine o seu cartão-resposta**.
- ATENÇÃO!** O campo CÓDIGO, do **caderno de redação**, será preenchido pela Comissão de Identificação de Provas. **Não identifique, de forma alguma, as outras folhas desta prova.**
8. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas dos números **1 ao 20**, constantes deste caderno de perguntas, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
 9. O (a) candidato (a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Não volte à sala de aula, não permaneça no passadiço das salas.
 10. O candidato só poderá se ausentar da sala levando o caderno de perguntas, decorrido o tempo total desta.
 11. **É PROIBIDO:** emprestar ou pedir material emprestado, o uso de corretor ou de qualquer meio eletrônico de comunicação.
 12. O uso, ou porte, de meios ilícitos (cola) o desclassificará deste concurso.
 13. Ao sair da sala, não esquecer seus pertences.
 14. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a sua resposta, por exemplo, a letra **C**, marque o cartão da seguinte maneira, **utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:**



A



B



C



D



E

ATENÇÃO!

ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE:
20 (vinte) itens de múltipla escolha = 70% da prova;
1 (um) item de redação = 30% da prova.

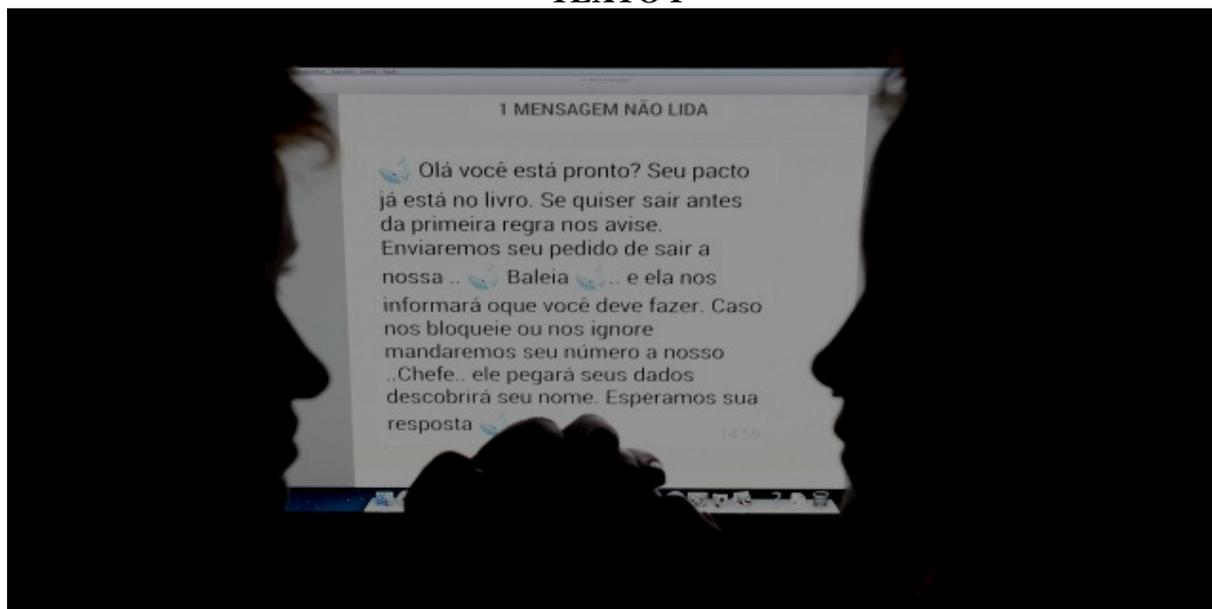


1ª QUESTÃO - MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE-A PARA O CARTÃO-RESPOSTA.

Leia os textos I e II para responder do item 1 ao 14.

TEXTO I



Fonte: <<https://extra.globo.com> >

TEXTO II

SOBRE A “BALEIA AZUL” E AS TECNOLOGIAS DA MORTE

O suicídio entre os jovens não é um fenômeno novo, mas a discussão ganha impulso diante de um jogo que se desdobra nas malhas tecnológicas atuais. Jovens precisam desenhar utopicamente o horizonte dos seus desejos. Quando as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias.

O fenômeno macabro “Baleia Azul” ganha destaque, com justificada razão, entre os assuntos que vêm preocupando o mundo (guerra na Síria, eleições na França, guerra nuclear da Coreia do Norte, as já conhecidas investidas de Donald Trump). O fenômeno é dinamizado pela execução gradativa de 50 desafios que vão desde a automutilação até o suicídio.[...]

No Brasil, algumas ocorrências assustam: uma menina de 16 anos morreu no Mato Grosso após se afogar em uma lagoa com cortes nos braços, indício de que participava do jogo da “Baleia Azul”. Em João Pessoa, estudantes participam de grupos de automutilação e morte. Em 2015, um garoto de 13 anos se enforcou na casa do pai, no litoral sul da capital paulista, em condições semelhantes às vítimas do jogo.

Inescapavelmente, esses acontecimentos nos fazem pensar sobre um fenômeno que certamente não é novo (suicídio entre a população jovem), mas que ganha impulso renovado com um jogo que se desdobra nas malhas da tecnologia.

São múltiplos os portões de acesso que nos levam a alguns endereços de resposta (como diria Kafka, as portas são inumeráveis, a saída é uma só, mas as possibilidades de saída são tão numerosas quanto às portas). [...]



Engorda o escopo das justificativas o argumento, segundo o qual, são eles (adolescentes e jovens) que passam mais tempo expostos à internet e às redes sociais, o que os torna alvos fáceis dos *serial killers* virtuais, denominação atribuída aos desafiantes.

Mas, pera! O que dizer dos desafios que nós adultos aceitamos, sem resistência, no tecnocosmos, ainda que a serviço do bem comum?

A propósito, em novembro de 2015, escrevi um artigo cujo fragmento se aplica a essa questão: Não é mais novidade que a Internet, com as redes sociais na dianteira, tornou-se quase um habitat natural de campanhas e desafios que convocam temporariamente o engajamento das pessoas.

[...]

Adicionalmente, podemos dizer que não existem distâncias telescópicas entre o tempo dispensado por jovens e adultos na internet. Uma vez que a gestão da vida passa pelos espaços digitais, mergulhamos profunda e demoradamente no oceano da cibercultura.

Sem desconsiderar completamente esses dois fatores, a saber, que os adolescentes e jovens são influenciados mais facilmente e hoje passam mais tempo frente às telas, suponho ser necessário dar mais algumas voltas no parafuso para se chegar a um ponto em que podemos avistar algo de “novo” ou “específico” neste tipo de jogo.

[...]

Subversão da lógica dos desejos

Nessa atmosfera de excesso de positividade, as máquinas – normalmente um smartphone – devem oferecer tudo que queremos e desejamos.

Comentei em outro artigo, por ocasião da febre do Pokemon Go (curiosamente outro jogo), que os aparelhos nunca desligam porque precisam oferecer não somente o que desejamos, mas também precisam dizer o que desejamos, demonstrando possuir um saber sobre o nosso desejo.

Talvez resida aí, nesse esquadramento dos desejos, umas das chaves explicativas para a adesão ao jogo da morte. Jovens precisam de desenhar utopicamente o horizonte dos seus desejos (...). Quando as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias, recurso que sustenta o desejo, e um sujeito esvaziado de fantasia, ensina a psicanálise, é um sujeito débil para a produção de laço social. (...)

Sabe-se que as tecnologias (...) vêm alimentando uma plataforma de vida assaz pesada que limita, ou até mesmo interdita, os voos das asas da nossa imaginação para outros lugares não pontuados pelas regras do super-rendimento e da hiperprodutividade.

(...) É preciso desejar para além do que as máquinas nos oferecem (Netflix, Ifood, OpenRice, JustEat, Uber;...). Na impossibilidade de querermos algo para além do que as máquinas acreditam que queremos, só nos resta aceitar, ceder e executar, achando que temos o controle e somos empreendedores de nossa própria existência. “Sabe nada inocente”, já diria o “filósofo” compadre Washington!

Provavelmente, esses jovens estão se dando conta dessas limitações e ousam responder a pergunta que habita as páginas do famoso livro *A insustentável leveza do ser*: “Então, o que escolher? O peso ou a leveza?”.

Infelizmente, a resposta que está sendo dada pelos jogadores do “Baleia Azul” sucumbe à voracidade da máquina, a grande sequestradora dos desejos nestes tempos bicudos.

Por Rosane Borges — publicado 27/04/2017, 14h36, última modificação 20/07/2017, 12h53. Texto adaptado para esta prova. Retirado de: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/sobre-a-201cbaleia-azul201d-e-as-tecnologias-da-morte>>

Glossário:

Kafka: Franz Kafka foi um escritor de língua alemã, autor de romances e contos, considerado pelos críticos como um dos escritores mais influentes do século XX.

Compadre Washington: Integrante do grupo de axé É o Tchan.

Serial killers: Tipos de criminosos de perfil psicopatológico que cometem crimes com uma certa frequência, geralmente seguindo um mesmo modo e, às vezes, deixando sua "assinatura".



1º Item – Ao analisar os **textos I e II**, pode-se afirmar que:

- (A) Ambos relacionam as causas que influenciam um jovem a aderir e realizar os desafios propostos pelo “Baleia Azul”.
- (B) O texto II enfatiza as consequências que um jovem enfrentará ao participar do jogo “Baleia Azul”; já o texto I não faz referência a elas.
- (C) O texto I ressalta os procedimentos que o jovem deve seguir, caso queira participar do jogo “Baleia Azul”; já o texto II traz uma reflexão sobre o jogo e seus jogadores.
- (D) O texto II afirma que o jovem perde as suas fantasias quando participa do jogo “Baleia Azul” e conseqüentemente, sem alegria, acaba tirando a sua vida.
- (E) O texto I mostra o desafio a ser seguido e o texto II detalha as instruções do jogo “Baleia Azul”.

2º Item – Pode-se subentender que, em relação às ideias desenvolvidas sobre o “Baleia Azul” no texto II, o **texto I**:

- (A) Apresenta um exemplo que fundamenta a solução dada ao problema desse jogo.
- (B) Exemplifica os passos iniciais dos participantes já denotando a total submissão deles.
- (C) Apresenta as alternativas aos participantes antes de iniciar o jogo, exemplificando a total liberdade de escolha deles.
- (D) Descreve analiticamente os pontos positivos e negativos desse jogo que foram defendidos no texto II.
- (E) Exemplifica as consequências positivas para os participantes desse jogo, como um contra-ponto ao que é dito sobre ele em II.

3º Item – Sobre o **texto II**, seu tema central é:

- (A) O suicídio, nem tão comum entre os jovens na década atual, tem o incentivo das redes sociais por meio dos jogos que ela promove.
- (B) Hoje, a principal causa do suicídio entre adolescentes e jovens é a internet e as recentes redes sociais são as suas principais fontes de difusão.
- (C) “Baleia Azul” e “Pokemon Go” são os jogos mais recentes que influenciam um comportamento suicida entre adolescentes e jovens.
- (D) Atualmente “Baleia Azul” é a forma mais recente e influenciadora de suicídio entre os jovens por meio das redes sociais.
- (E) Os jogos virtuais, como “Baleia Azul”, não promovem influências negativas ao comportamento suicida dos jovens.

4º Item – A partir dos argumentos apresentados ao longo do **texto II**, pode-se comprovar que o jogo da “Baleia Azul” defende a seguinte tese:

- (A) O suicídio é um problema que afeta todos os jovens e adolescentes independentemente da vontade deles.
- (B) O suicídio entre jovens e adolescentes é o único meio que comprova o quanto todas as pessoas são influenciadas pela tecnologia.
- (C) As consequências do “Baleia Azul” revelam que os jogadores virtuais, apesar de não quererem, cometem suicídio, porque não possuem muitas opções, conforme dizia Kafka.
- (D) As mídias virtuais atuais descartam a hipótese de que jovens e adolescentes vivem em descompasso com a realidade, logo a virtualidade é mais prazerosa.
- (E) O “Baleia Azul” revela a fragilidade emocional dos jovens e adolescentes de hoje, pois suas vontades e desejos estão sob o comando das tecnologias.



5º Item – Para defender sua tese no **texto II**, a autora utilizou em seus argumentos:

- (A) fato e citação.
- (B) fato e pesquisa.
- (C) dado estatístico e citação.
- (D) dado estatístico e pesquisa.
- (E) dedução e citação.

6º Item – Em **II**, sobre os fatores que influenciam o comportamento dos jovens, a autora diz “suponho ser necessário dar mais algumas voltas no parafuso...”. A expressão em destaque, no 9º parágrafo, sugere que sobre os fatores influenciadores:

- (A) nada mais há a ser dito sobre a atuação deles no comportamento do jovem.
- (B) há investigações mais profundas que precisam ser realizadas.
- (C) há a necessidade de uma melhor descrição e análise dos fatos apontados.
- (D) a sua discussão precisa de pouca diversidade de sugestões e opiniões.
- (E) a sua discussão sobre o comportamento do jovem carece de limitação.

7º Item – A expressão “Sabe nada inocente”, no 14º parágrafo do **texto II**, no contexto em que foi empregada:

- (A) ironiza a ideia de que todos têm o controle de suas escolhas.
- (B) eufemiza a total falta de controle do jovem no mundo tecnológico.
- (C) metaforiza o controle das pessoas sobre suas vontades apesar da tecnologia.
- (D) atenua o impacto das tecnologias sobre as escolhas individuais.
- (E) destaca, com humor, o domínio que o homem tem sobre sua vida.

8º Item – As regências verbal e nominal tratam do emprego ou não de preposição junto a verbos e nomes. Com base nisso, assinale a opção que apresenta um problema de regência verbal:

- (A) “Jovens precisam de desenhar o horizonte dos seus desejos...”
- (B) “Sabe-se que as tecnologias...”
- (C) “...que nos levam a alguns endereços de resposta.”
- (D) “...para se chegar a um ponto.”
- (E) “...sucumbe à capacidade da máquina.”

9º Item – Assinale a alternativa cuja regência nominal deu-se pela relação entre um adjetivo e os termos rígidos por esse nome:

- (A) “indício de que participava do jogo da “Baleia Azul.”
- (B) “em condições semelhantes às vítimas do jogo.”
- (C) “passam mais tempo frente às telas.”
- (D) “É preciso desejar para além do que as máquinas nos oferecem.”
- (E) “umas das chaves explicativas para a adesão ao jogo da morte.”

10º Item – Assinale a alternativa em que a substituição da conjunção grifada **NÃO** mantém o mesmo sentido original do trecho: “Quando as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias [...]”

- (A) Enquanto as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias.
- (B) Depois que as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias.
- (C) Assim que as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias.
- (D) Ao passo que as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias.
- (E) Logo que as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias.



11º Item – Próclise é a colocação do pronome átono antes do verbo, como podemos verificar na oração destacada em:

“Engorda o escopo das justificativas o argumento, segundo o qual, são eles (adolescentes e jovens) que passam mais tempo expostos à internet e às redes sociais, o que os torna alvos fáceis dos serial killers virtuais, denominação atribuída aos desafiantes.”

Com base nesse exemplo, verifique as orações abaixo e marque a alternativa em que a próclise está **CORRETA**.

- (A) “Quando as máquinas exercem essa tarefa por nós, nos esvaziamos de fantasias.”
- (B) “O que dizer dos desafios que nós adultos aceitamos, sem resistência, no tecnocosmos, ainda que a serviço do bem comum?”
- (C) “São múltiplos os portões de acesso que nos levam a alguns endereços de resposta”
- (D) “Sem desconsiderar completamente esses dois fatores, a saber, que os adolescentes e jovens são influenciados mais facilmente e hoje passam mais tempo frente às telas.”
- (E) “Se quiser sair, antes da primeira regra, nos avise.”

12º Item – A autora começa sua argumentação a partir do 3º parágrafo quando diz: “*Esses acontecimentos nos fazem pensar sobre um fenômeno que certamente não é novo*”.

Considere o mesmo período com o acréscimo da vírgula: *Inescapavelmente, esses acontecimentos nos fazem pensar sobre um fenômeno, que certamente não é novo*.

Marque a alternativa que melhor explica o sentido dos períodos apresentados.

- (A) Na primeira frase, a oração adjetiva restritiva é empregada para afirmar que o fenômeno não é novo. Na segunda frase, a oração adjetiva explicativa refere-se a uma explicação dispensável.
- (B) Na primeira frase, a oração substantiva completiva nominal foi utilizada para dar uma possibilidade de que o fenômeno não é novo. Na segunda frase, a oração substantiva subjetiva afirma que o fenômeno é novo.
- (C) Na primeira frase, a oração adjetiva explicativa é empregada para afirmar que o fenômeno não é novo. Na segunda frase, a oração adjetiva restritiva deixa uma dúvida se o fenômeno de fato é novo.
- (D) Na primeira frase, a oração substantiva objetiva direta foi utilizada para afirmar que o fenômeno não é novo. Na segunda frase, a oração substantiva objetiva indireta apenas é restringida pela vírgula, mas tem o mesmo sentido da primeira frase.
- (E) As duas orações são adjetivas restritivas e afirmam que o fenômeno não é novo, a vírgula foi acrescentada à segunda oração somente por uma questão estética.

13º Item – Releia algumas orações retiradas do **texto II**, acompanhadas das justificativas da ocorrência ou não da crase. Marque a alternativa cuja explicação está **INDEVIDA**.

- (A) “São múltiplos os portões de acesso que nos levam a alguns endereços de resposta” – Não há ocorrência da crase antes de pronomes indefinidos.
- (B) “A propósito, em novembro de 2015, escrevi um artigo cujo fragmento se aplica a essa questão” – Não há ocorrência da crase diante do pronome demonstrativo “essa”.
- (C) “Sem desconsiderar completamente esses dois fatores, a saber, que os adolescentes e jovens são influenciados mais facilmente e hoje passam mais tempo frente às telas” – Há ocorrência da crase por tratar-se de uma locução adverbial.
- (D) “a resposta que está sendo dada pelos jogadores do “Baleia Azul” sucumbe à voracidade da máquina.” – Ocorre a crase devido ao verbo “sucumbir” exigir o emprego da preposição “a”, seguido de palavra feminina.
- (E) “Engorda o escopo das justificativas o argumento, segundo o qual, são eles (adolescentes e jovens) que passam mais tempo expostos à internet e às redes sociais” – Ocorre crase, pois a conjunção adjetiva *expostos* atrai elementos que devem ser regidos pela preposição “a”.

14º Item – Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto ao sentido das conjunções nos períodos retirados do **texto II**.

(A) “O suicídio entre os jovens não é um fenômeno novo, **mas** a discussão ganha impulso diante de um jogo que se desdobra nas malhas tecnológicas atuais”. A conjunção **mas** traz uma ideia que se opõe à primeira oração.

(B) “**Uma vez que** a gestão da vida passa pelos espaços digitais, mergulhamos profunda e demoradamente no oceano da cibercultura”. A locução conjuntiva **uma vez que** introduz a condição para que aconteça o que foi afirmado na oração principal.

(C) [...] “os aparelhos nunca desligam porque precisam oferecer **não somente** o que desejamos, **mas também** precisam dizer o que desejamos”. A locução conjuntiva **mas também** estabelece uma relação de adição entre as orações que justificam a afirmação da primeira oração.

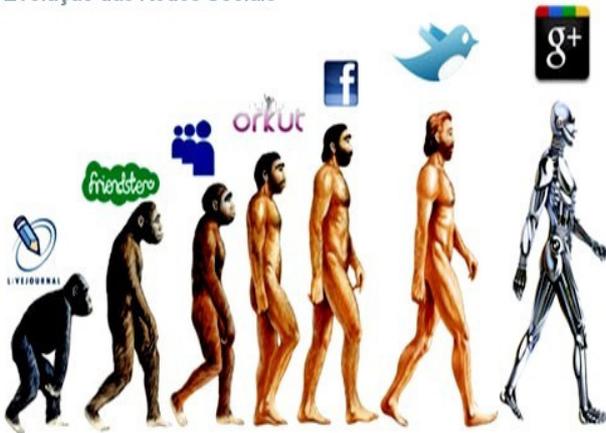
(D) “**como** diria Kafka”. A conjunção **como** indica a fundamentação teórica do que é afirmado na oração à qual ela está ligada.

(E) “**Uma vez que** a gestão da vida passa pelos espaços digitais, mergulhamos profunda e demoradamente no oceano da cibercultura.” A locução conjuntiva **uma vez que** introduz a causa do que foi afirmado na oração principal à que está subordinada.

Leia os textos III e IV para responder ao item 15.

Texto III

Evolução das Redes Sociais



Fonte:

<<http://gntcasinhas.blogspot.com.br/2013/09/redes-sociais.html>>

Texto IV

Admirável Chip Novo - Pitty

Pane no sistema, alguém me desconfigurou
Aonde estão meus olhos de robô?
Eu não sabia, eu não tinha percebido
Eu sempre achei que era vivo

Parafuso e fluido em lugar de articulação
Até achava que aqui batia um coração
Nada é orgânico, é tudo programado
E eu achando que tinha me libertado

Mas lá vêm eles novamente, eu sei o que vão fazer
Reinstalar o sistema.

Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga
Tenha, more, gaste, viva [...]

Fonte: <www.vagalume.com.br>



15º Item – Sabe-se da importância da tecnologia na comunicação do ser humano. Com a evolução tecnológica, inúmeras ferramentas ajudam a atingir alta eficiência e comodidade na comunicação, entretanto o comportamento do homem mudou em decorrência dessa evolução. Através dessas informações, analise a imagem do **texto III**, leia o trecho da música Admirável Chip Novo, **texto IV**, da cantora Pitty, e marque a alternativa que **NÃO** condiz com as inferências críticas passadas pelos dois textos a respeito do homem, comunicação e evolução da tecnologia.

(A) Podemos perceber, nos dois textos, que, com o passar do tempo, o homem evoluiu, desenvolvendo novas formas de comunicação no campo da Era da Tecnologia da Informação, entretanto, tornou-se prisioneiro dessa tecnologia com ações robotizadas.

(B) A “revolução” ocorrida na comunicação foi extraordinária, sem precedentes, e mudou radicalmente o estilo de vida das pessoas que parecem seres mecânicos como se confirma tanto no texto III quanto no texto IV.

(C) O homem, a cada dia, busca inovar, criando tecnologias com várias funções, como mostram os dois textos, mecanizando a comunicação e substituindo o homem em seus processos de interação social de forma consciente.

(D) A tecnologia invadiu o ser humano e influencia o seu comportamento, ditando as ações dos usuários como podemos perceber na imagem do homem mais evoluído e nos seguintes versos da música: “Pense, fale, compre, beba / Leia, vote, não se esqueça/ Use, seja, ouça, diga/ Tenha, more, gaste, viva.”

(E) Observamos, na imagem e na letra da música, o poder da tecnologia na vida das pessoas. Nesse sentido, ocorre a inversão dos fatos: em vez da tecnologia ser um instrumento que auxilia a vida das pessoas, ela as submete à dependência e à robotização da sua vida e das suas relações sociais.

Leia os textos V e VI para responder do item 16 ao 20.

TEXTO V

Como a internet influencia secretamente nossas escolhas

Em uma época na qual softwares nos dizem no que devemos pensar, uma prática um pouco mais antiquada tem ganhado destaque no noticiário: o trabalho de um seletor grupo de enigmáticos indivíduos que decidem o que é e o que não é notícia.

Recentemente foi divulgado que o Facebook usa pessoas para selecionar quais assuntos são ou não vistos por seus usuários. [...]

A argumentação mais polêmica que surgiu com a notícia foi a de que a seleção de "trending topics" do site teria um viés anticonservador. Ou seja, o Facebook esconderia notícias e opiniões mais conservadoras de maneira desproporcional. [...]

Meios como o Facebook estão selecionando as notícias e as informações que consumimos sob títulos chamativos como "trending topics" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado.

É importante ressaltar que essas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento, com um insight vindo da internet: o "empurrãozinho". [...]

Quando navegamos na internet, enfrentamos escolhas continuamente – do que comprar ao que acreditar – e engenheiros e designers também podem sutilmente manejar nossas decisões nesse ponto. [...] Isso, no entanto, gera algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. [...]

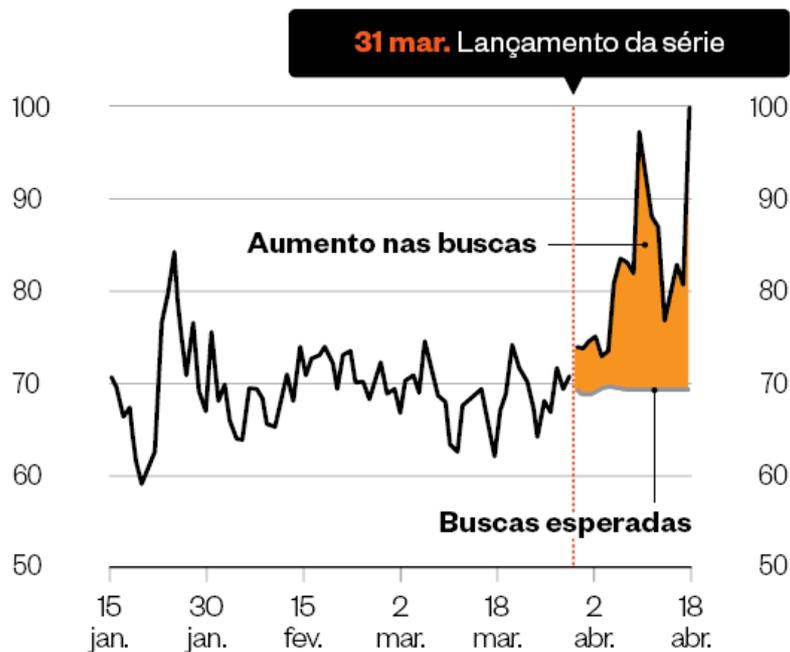
Fonte: <<http://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-36410030>> - Tom Chatfield Da BBC Future, em 30 maio 2016. (Texto adaptado para esta prova)

TEXTO VI

SUICÍDIO NA INTERNET

Após o lançamento de *13 reasons why*,
buscas sobre suicídio aumentaram

Volume de buscas sobre suicídio



Fonte: Jama Internal Medicine

ÉPOCA

16º Item – Analise os **textos V e VI** e marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Podemos perceber, nos textos V e VI, uma preocupação da internet e das redes sociais com o bem-estar das pessoas, pois as mídias virtuais atuais promovem estudos nesse sentido.
- (B) As mídias sociais promovem interação em grande escala, influenciando apenas de forma positiva as escolhas dos usuários da tecnologia.
- (C) A internet preocupa-se em oferecer ao consumidor o que é necessário para ele, conforme os dois textos atestam pelas pesquisas por eles apresentadas.
- (D) Os textos V e VI sugerem que os usuários só pesquisam ou consomem aquilo que lhes é exposto pela internet, logo há pouco interesse dela sobre gosto e preferência dos seus usuários.
- (E) As notícias veiculadas pela internet, bem como os produtos oferecidos, são intencionais e transformam o comportamento dos usuários.

17º Item – Ao analisar o gráfico do **texto VI**, pode-se inferir que:

- (A) Somente o suicídio é o assunto pesquisado nos meses de janeiro a abril.
- (B) Buscas pelo tema suicídio, na internet, surgiram após a estreia da série.
- (C) Adolescentes estão mais suscetíveis a pesquisar o suicídio, pois são mais expostos às redes sociais.
- (D) As buscas nas mídias virtuais sofrem influência de outros tipos de mídia.
- (E) As mídias sociais informam a seus usuários o número alarmante das buscas sobre suicídio.

Seu

18º Item – Marque a alternativa cujo(s) termo(s) destacado(s), na oração, está(o) independente(s) sintática e semanticamente, permitindo deslocar(em)-se livremente nos caminhos da oração, sem alteração dos demais termos:

- (A) “**Em uma época** na qual softwares nos dizem no que devemos pensar”
- (B) “Mas nós **praticamente** não sabemos como isso tudo é filtrado”
- (C) “Facebook usa pessoas para selecionar quais assuntos são **ou não** vistos”
- (D) “Meios **como o Facebook** estão selecionando as notícias e as informações que consumimos”
- (E) “Isso, no entanto, gera algumas **tensões fundamentais.**”

19º Item – Marque a frase em que o sentido do pronome relativo **NÃO** está empregado corretamente:

- (A) “Em uma época **na qual** softwares nos dizem no que devemos pensar” – O pronome relativo em destaque faz referência ao tempo “Em uma época”.
- (B) “A argumentação mais polêmica **que** surgiu com a notícia foi a de que a seleção de "trending topics" do site teria um viés anticonservador.” – O pronome relativo em destaque faz referência ao trecho “A argumentação mais polêmica”.
- (C) “Meios como o Facebook estão selecionando as notícias e as informações **que** consumimos” - O pronome relativo em destaque retoma “as notícias e as informações”.
- (D) “O trabalho de um seletor grupo de enigmáticos indivíduos **que** decidem” – O pronome relativo em destaque faz referência a “o trabalho”.
- (E) “É importante ressaltar que essas informações **às quais** somos expostos” – O pronome relativo em destaque faz referência ao trecho “essas informações”.

20º Item – Analise a oração destacada: “Recentemente foi divulgado **que o Facebook usa pessoas para selecionar assuntos.**” (adaptada)

A oração destacada é subordinada substantiva, pois desempenha a função que, no período simples, normalmente é desempenhada por substantivos. De posse dessa informação, marque a alternativa **CORRETA** sobre ela:

- (A) A oração apresenta a função de objeto direto, pois complementa a forma verbal “foi”.
- (B) A oração apresenta a função de predicativo do sujeito, pois caracteriza o sujeito “Facebook”.
- (C) A oração apresenta a função de sujeito da oração principal, cujo verbo se encontra na voz passiva analítica.
- (D) A oração apresenta a função de complemento nominal, pois atua como complemento do nome “divulgado”.
- (E) A oração apresenta a função de objeto indireto, pois complementa a locução verbal “foi divulgado”.

FIM DA PROVA!